

PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DA MAMA

Toda a região de saúde do Norte está abrangida pelo programa de rastreio do cancro da mama, que tem como entidade executora a Liga Portuguesa Contra o Cancro, embora a atividade de rastreio possa não ter ocorrido em todos os concelhos neste ano civil, por a periodicidade do rastreio ser bienal.

Pelo Despacho do Senhor SEAS n.º 8254/2017 de 21 de setembro harmonizou-se as idades de rastreio do cancro da mama, passando a idade elegível a ser dos 50-69 anos, sendo assegurada a continuidade do rastreio às mulheres dos 45-49 anos de idade, que à data da publicação do referido despacho já tinham iniciado a participação no rastreio (Circular Informativa N.º 3 de 4/6/2018 da ARS Norte).

Indicadores populacionais, de cobertura e participação – 2021

GRUPO ETÁRIO	População alvo /ano	N.º de Mulheres Convidadas	N.º de Mulheres Rastreadas	Taxa de Cobertura	Taxa de Adesão	Taxa de Rastreio
48-49	30.570	10.402 *	7.756	34,0%	74,6%	25,4%
50-54	277.370	260.840	171.854	94,0%	65,9%	62,0%
55-59						
60-64						
TOTAL	307.940	271.242	179.610	88,1%	66,2%	58,3%

População - alvo: N.º de mulheres inscritas / 2 (SIARS, reportado a 31.12.2020)

*apenas as mulheres que à data da publicação do Despacho n.º 8254----72017 já tinham iniciado o programa

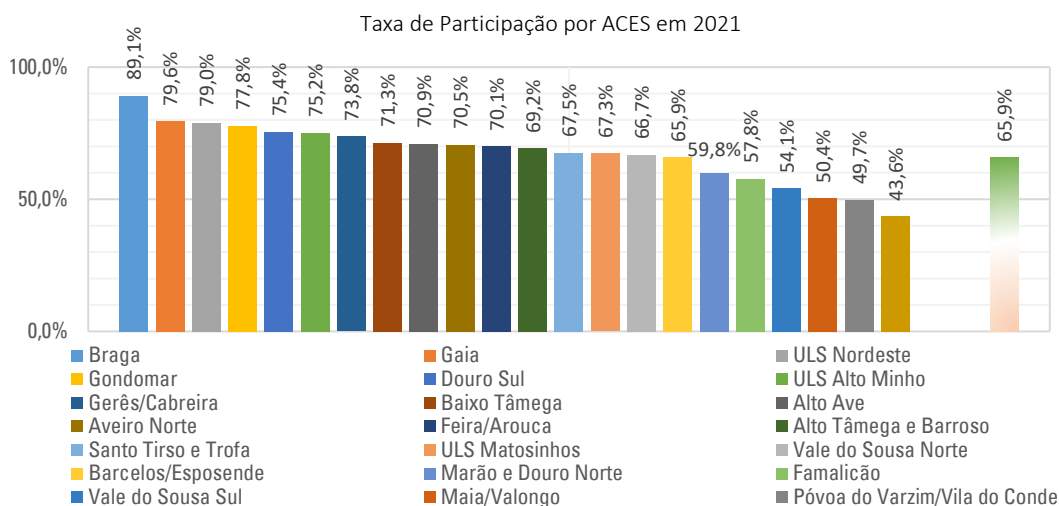
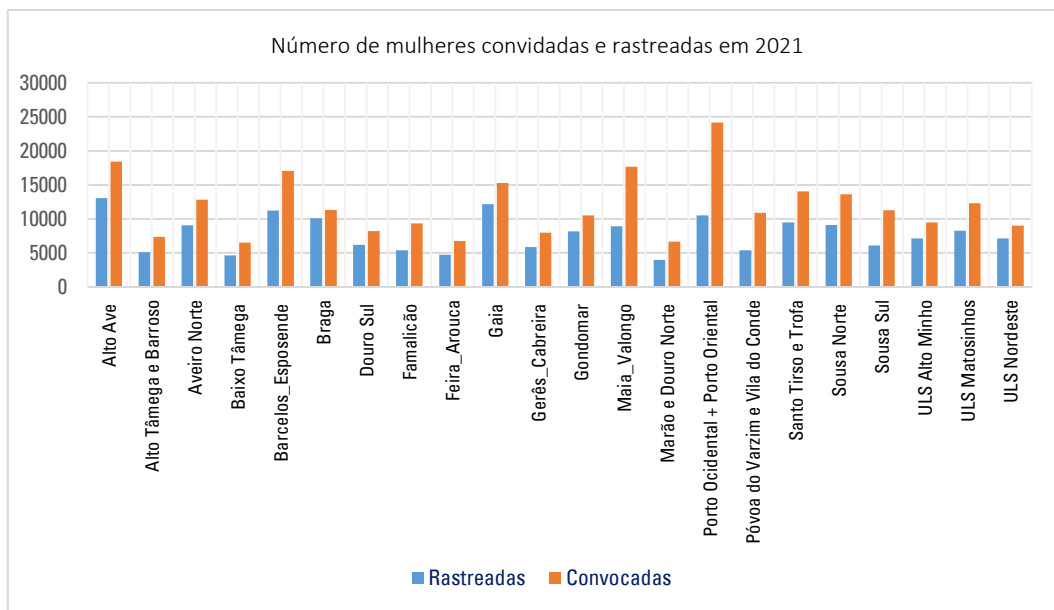
Comparativamente a anos anteriores, assinala-se, em 2021, a aproximação dos valores de 2019, ainda que no 1.º trimestre a pandemia, ainda, tenha condicionado o normal funcionamento do Programa de RCM, no n.º de convites e, assim, uma taxa de cobertura (mulheres convidadas/população alvo) inferior a 2019. Mas a adesão ao Programa subiu, ligeiramente, e o n.º de mulheres rastreadas também, o que favorece o aumento da taxa de rastreio.

Indicadores populacionais, de cobertura e participação – 2019, 2020 e 2021

ANO	População alvo /ano	N.º de Mulheres Convidadas	N.º de Mulheres Rastreadas	Taxa de Cobertura	Taxa de Adesão	Taxa de Rastreio
2019	274.404	267.012	166.216	97,3%	62,3%	60,6%
2020	268.368	115.750	71.532	43,1%	61,8%	26,7%
2021	277.370	260.842	171.854	94,0%	65,9%	62,0%

População - alvo: N.º de mulheres inscritas 50-69 anos /2 (SIARS, reportado a 31.12.2018, a 31.12.2019 e 31.12.2020)

Em 2021, a distribuição da população das mulheres convidadas e rastreadas por ACES é como se ilustra no Gráfico 9, e que se traduz na seguinte taxa de participação (ver Gráfico 10).



Quanto à caracterização por cada grupo etário:

Mulheres convidadas, rastreadas e participação por grupo etário, em 2021

Grupo Etário	Convocadas	Rastreadas	Taxa de Participação
50-54	65847	42955	65,2%
55-59	69998	46188	66,0%
60-64	65443	43692	66,8%
65-69	59552	39019	65,5%
Região de Saúde do Norte	260840	171854	65,9%

Quanto à produção de 2021 – resultados de mamografias emitidos e consultas de aferição realizadas em 2021:

Assinala-se um acréscimo das mulheres encaminhadas para a consulta de aferição. Em 2019 foram cerca de 6%, no ano de 2020 10% e em 2021, 13,2%. É um n.º anormal, que poderá ser ainda consequência da paragem do rastreio em 2020 e da crise pandémica.

Resultados emitidos em 2021 das mamografias de rastreio

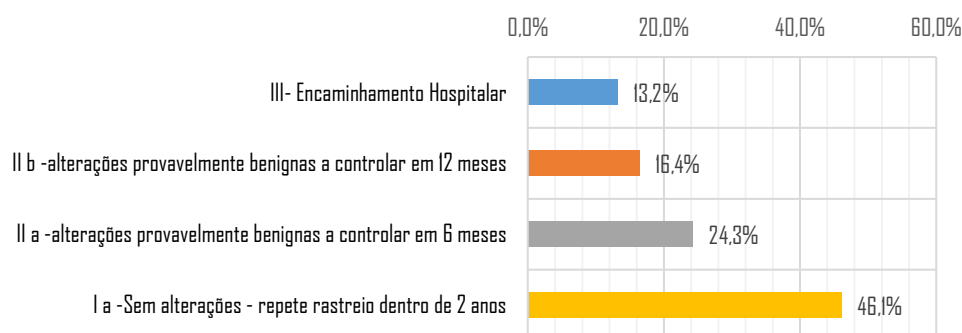
Mamografias com resultado emitido em 2021	Resultados do RCM 2021 - Mamografias de rastreio				
	Classificação BI-RADS				
	Benigno		Para avaliar em Consulta de Aferição		
	1	2	3	4	5
193774	202	168616	23972	758	226
	87,12%		13%		

As 24956 mulheres com mamografia de rastreio positivo (R3, R4 ou R5) foram convocadas para uma consulta de aferição, para estudo complementar, resultando daí três encaminhamentos:

- Não tem suspeita de lesão maligna: repete rastreio ao fim de 2 anos;
- Os exames são inconclusivos quanto à suspeita de lesão maligna: a utente mantém-se sob vigilância, repetindo consulta de aferição/exames complementares em 6 ou 12 meses.
- Mantém-se a suspeita de lesão maligna: é referenciada para o hospital da sua área de referência.

A mesma tendência crescente, face aos 2 anos anteriores, se fez sentir no n.º de casos com necessidade de manter vigilância em consultas a realizar em 6 ou 12 meses (40,7%) e no n.º de referências hospitalares - 13,2% - face aos 12% de 2020 e 9% de 2019.

Encaminhamento das consultas de aferição em 2021



Cerca de 7 em cada mil mulheres com resultado emitido em 2021 são encaminhadas para o hospital por suspeita de lesão maligna após consulta de aferição. O IPO – Porto é quem recebe o maior n.º destes casos (33%).

N.º de referências por entidade hospitalar, em 2021

CHAA	CHAM	CHMA	CHPVVC	CHTMAD	CHTS	CHVNG	HCSA	HPH	HSJ	HSSEB	IPO	Total
89	43	60	52	87	103	100	99	54	142	41	455	1325

Porque a volta do rastreio do cancro da mama se completa em 2 anos merece fazer referência a alguns dos indicadores que caracterizam a volta que decorreu em 2020 e 2021.

Indicadores populacionais, de cobertura e de participação do biénio 20-21

ACES	Mulheres elegíveis	Mulheres Convidadas	Mulheres Rastreadas	Taxa de cobertura	Taxa de Adesão	Taxa de Rastreio
Alto Ave	38591	25223	16437	65,4%	65,2%	42,6%
Alto Tâmega e Barroso	13521	8220	5781	60,8%	70,3%	42,8%
Aveiro Norte	17480	15401	11368	88,1%	73,8%	65,0%
Baixo Tâmega	23995	13181	9449	54,9%	71,7%	39,4%
Barcelos_Esposende	21944	17061	11252	77,7%	66,0%	51,3%
Braga	27640	16851	13122	61,0%	77,9%	47,5%
Concelho do Porto	41622	32397	14827	77,8%	45,8%	35,6%
Concelho Espinho +Gaia	50183	22279	16741	44,4%	75,1%	33,4%
Douro Sul	10404	8207	6194	78,9%	75,5%	59,5%
Famalicão	18214	14401	9481	79,1%	65,8%	52,1%
Feira_Arouca	22738	13998	6682	61,6%	47,7%	29,4%
Gerês Cabreira	14686	7970	5885	54,3%	73,8%	40,1%
Gondomar	24713	10537	8279	42,6%	78,6%	33,5%
Maiã_Valongo	31229	25964	13213	83,1%	50,9%	42,3%
Marão e Douro Norte	15432	15355	10280	99,5%	69,9%	66,6%
P.Varzim_V.Conde	20928	16187	7776	77,3%	48,0%	37,2%
Santo Tirso_Trofa	17274	15452	10251	89,5%	66,3%	59,3%
ULS Alto Minho	35170	20825	14025	59,2%	67,3%	39,9%
ULS Matosinhos	25502	19960	11614	78,3%	58,2%	45,5%
ULS Nordeste	18701	12297	9632	65,8%	78,3%	51,5%
Sousa Norte	22918	18148	12530	79,2%	69,0%	54,7%
Sousa Sul	23850	15450	9682	64,8%	62,7%	40,6%
Região de Saúde do Norte	536735	365364	234501	68,1%	64,2%	43,7%

Nota: Para o cálculo das *mulheres elegíveis* foi considerado o n.º de mulheres 50-69 anos, inscritas, subtraído do n.º de mulheres com neoplasia maligna da mama (ICPC x76), SIARS reportado a 31.12.2020.

Comparativamente ao biénio anterior os resultados destes 2 anos são, prejudicados pelos efeitos da paragem do rastreio / crise pandémica, que se reflete sobretudo na diminuição da taxa de cobertura - 93% para 68,1%.